

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto crescente em Câncer. Nada voltará a ser como antes, nunca mais! E não é somente para ti, é para o mundo inteiro, que passa por uma acomodação nunca antes experimentada na história, diante da qual as forças arcaicas se sublevam, e apresentam resistência, e as forças de muito boa vontade andam confusas, porque não têm a menor ideia sobre o que fazer. Portanto, não carregues o peso inteiro da realidade sobre tuas costas, mas tampouco te eximas da parte que poderias executar, como uma contribuição de leveza e harmonia ao momento conturbado. Tu não podes mudar o mundo inteiro, mas podes mudar o mundo que há em ti, irradiando um novo tipo de influência através de tuas ações, pensamentos e emoções. Faz a tua parte, isso está de muito bom tamanho.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Como se lançar criativamente ao futuro sem detonar a realidade atual? Eis a fórmula que sua alma precisa resolver de imediato, porque se colocam sobre a mesa as duas necessidades simultaneamente. Conflito que vale a pena.



TOURO
21/04 a 20/05

As questões que parecem empacar, porque complicadas, só requerem negociações mais sofisticadas, não apenas com as pessoas envolvidas, mas também, e principalmente, a negociação de sua alma consigo mesma. Em frente.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

As melhores ideias são as que possam ser postas em prática o mais rapidamente possível, brincando com dinamismo e se tornando produtivas. Escolha você as ideias que se dedicará a imaginar hoje. Espírito prático.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Chega uma hora em que ficar se escondendo da vida, com temor das fatalidades, acaba drenando toda a força vital, e produz tédio e desânimo. É nessa hora que sua alma há de tomar impulso e dobrar a aposta na vida.



LEÃO
22/07 a 22/08

Muitas mais coisas poderiam ser feitas em conjunto, porém, a realidade fica aquém do desejável, já que cada pessoa tem suas próprias limitações, e não é do dia para a noite que a alma humana se liberta delas.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Você comprovará que muitas das coisas que sua alma acha que só acontecem a ela, na prática são mais comuns do que pensa, e isso não desvaloriza a experiência, mas indica o real caminho para resolver os perrengues.



LIBRA
23/09 a 22/10

Há coisas que precisam acontecer e que se manifestam através do que as pessoas dizem e orientam, inclusive aquelas com que sua alma nem simpatiza, mas que, de alguma maneira, fazem parte do seu dia a dia. É assim.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A importância dos momentos é de caráter subjetivo, porque não depende do cenário, mas da disposição interior. Por isso mesmo, não dependa de coisas nem de pessoas, procure determinar você seu ritmo e disposição.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Muita coisa poderia sua alma fazer, não fossem as limitações dela mesma, feitas pudores e temores de as ações parecerem isso ou aquilo. Há limitações que precisam ser respeitadas, há outras que é preciso descartar.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Tudo é possível, mas nem tudo é desejável, quanto menos necessário. Haverá sempre escolhas a fazer, entre agir para satisfazer seus anseios ou os sacrificar, porque haveria coisas mais importantes para respeitar.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Muitas das coisas que você faz no automático, mereceriam um pouco mais de envolvimento de sua parte, porque assim você descobriria o tesouro oculto nessas questões que, de tão banais, passam despercebidas.



PEIXES
20/02 a 20/03

Viver dependendo de circunstâncias não é o melhor cenário para sua alma. Por isso, não se admire por chegar a um momento como este, em que, apesar das limitações, sua alma encontra tempo para fazer o que lhe dá na telha.

MÚSICA



Patrick T. FALLON / AFP
Jon Batiste posa na sala de imprensa com seu Grammy durante a 64ª edição do Grammy Awards no MGM Grand Garden Arena

Maior do que os prêmios

» PEDRO IBARRA

O último final de semana foi marcado por uma grande surpresa na maior premiação da música norte-americana, o Grammy. O artista do jazz e R&B Jon Batiste desbancou nomes como Olivia Rodrigo, Billie Eilish, Justin Bieber e Taylor Swift, e saiu como o vencedor do principal prêmio da noite, o de Álbum do ano. Ele havia sido o artista mais indicado com 11 categorias e levou outros quatro Grammys para casa.

Porém, apesar de ter sido inesperado que um artista menos popular ganhasse o gramofone dourado mais cobijado da noite, a presença de Jon Batiste no mundo da música é tão impactante que era apenas uma questão de tempo para que ele ganhasse as merecidas láureas pelo trabalho que vem desempenhando na carreira.

Vindo de uma família envolvida com a música em New Orleans, Jon é multi-instrumentista, mas tem o piano como principal instrumento. Apaixonado por jazz o artista já tocou com grandes nomes do gênero e da música como geral. A lista de músicos que Batiste acompanhou vai de Prince e Steve Wonder a Wayne Shorter e Quincy Jones. Desde os 13 anos, ele lidera bandas e se especializa no estilo que o alavancou agora em caráter mundial.

Com 35 anos, Batiste já rodou bastante e, apenas na carreira solo tem nove discos de estúdio lançados, sendo *We are*, responsável pela coroação recente, o mais popular deles. O artista chegou ao conhecimento do público maior por ser parte da banda de apoio do programa do apresentador Stephen Colbert.

O alcance de Jon vai do erudito ao popular em uma facilidade quase inexplicável. Bons exemplos são os próximos

trabalhos que ele está produzindo para lançar em Nova York, Uma sinfonia no Carnegie Hall e um musical para Broadway. O próprio álbum vencedor do Grammy tem muito dessa característica do músico. Com composições pops como *Freedom*, batidas do hip-hop Whatchutalkinbout, levadas clássicas do jazz em *Movement 11*, os cantos do gospel na faixa título e uma mescla de R&B e música folk em *Cry*. Jon Batiste transita com muita destreza pela história da música norte-americana usando de base uma das maiores joias que o país dele trouxe para a arte: o jazz.

Homem negro, muito orgulhoso das próprias origens e ativista de forte voz nos movimentos do Black Lives Matter em 2020, o cantor também abre espaço para grandes discursos. A música *We are*, por exemplo, fala sobre a importância do gueto e como todas as pessoas negras e periféricas são estrelas, são "de ouro". Nos discursos de aceitação de prêmios, Batiste costuma falar sobre questões sociais e raciais, representando aqueles que acreditam e lutam pelas mesmas causas que ele.

Rodeado de ouro

Não foi apenas o Grammy que consagrou Jon Batiste. O Oscar um ano antes, em 2021, também agradeceu o músico. Ele foi um dos três premiados pela trilha sonora da animação *Soul*, juntamente com Trent Reznor e Atticus Ross. Ele foi o responsável por todo o Jaz visto e ouvido no filme. A história do personagem principal, Joe, interpretado por Jamie Foxx, tem até um toque da vida de Batiste já que ele também foi apresentado à música pelo pai. *Soul* ainda rendeu um Grammy este ano ao músico, de Melhor Trilha sonora para filme.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

POEMA

Quero ainda ver nas flores no amanhecer a face de um deus.

Matso Bashô

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			4		7	2		
		7	2		3			
				9				3
8								
7		3	8		9	6		1
		5		7		3		
9								5
3				6	8	7		
	4				2			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Fora do comum Investida contra instalações sauditas de petróleo (2019)		O maior canídeo da América do Sul		(?) Neeson, ator de "Fúria de Titãs 2"		Ponto de visitação na Chapada Diamantina (?) - preto, ave nacional da Suécia
Dilatação anormal de artéria (Med.)						
Oxalá (interj.)						Que não tem época fixa para florescer
Passar através de				Martelo de ferreiros		
				Bate-papo on-line		
"(?) do Sertão", clássico da MPB		Queira bem a Ambiente do rafting		Acredita		
				Inchação patológica de órgão		
			Status de Tiradentes			
			De (?): do alto			
						"Os (?)", poema de Gonçalves Dias
Frágil; precário	Intestino (?), local de absorção de fármacos					
Deutério (símbolo)						
Período de referência para o Censo		Oito ou (?): tudo ou nada (pop.)		Triturada		
				O torcedor fanático (pop.)		
Região turística da cidade litorânea						Característica do instinto materno
			Fungo que surge na laranja estragada		A Capital do (?): Uberaba (MG)	
Osvaldo Goeldi, artista plástico		Muro de (?), marco da Guerra Fria (Hist.)				
Material de cordas de violões				Angela Merkel, política alemã		
Edgar Duvivier, saxofonista carioca		Cartunista que foi editor da "Mad"				"(?) bolas!", expressão de enfado
Categoria culinária do pudim						

BANCO / chat — zebu, 5/bolor — malho — melro, 6/náilon, 8/timbiras. 27

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Brasileiro para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

M	P	C	O
S	A	O	M
O	E	L	O
M	E	M	E
L	O	T	R
P	A	T	R
D	O	I	R
P	A	R	T
A	S	E	S
A	G	E	M
R	E	V	I
V	I	M	E
A	B	A	L
A	S	S	I

SUDOKU DE ONTEM

9	4	5	2	1	6	7	8	3
8	2	6	9	3	7	1	4	5
3	1	7	8	5	4	6	9	2
1	8	2	3	4	9	5	6	7
5	7	3	1	6	8	4	2	9
6	9	4	5	7	2	3	1	8
7	3	9	4	2	1	8	5	6
2	5	1	6	8	3	9	7	4
4	6	8	7	9	5	2	3	1

